

Binômio Autopesquisa-Grafotares

Neida Cardozo

INTRODUÇÃO

Apresentação. O foco deste trabalho é apresentar a díade autopesquisa-grafotares na condição de *dobradinha-técnica*, tendo por base o paradigma consciencial, confluindo para a autoinvestigação, redação e publicação tarística dos resultados a exemplo de artigo, verbete ou livro.

Objetivo. Compartilhar os resultados práticos dessa técnica evolutiva e interassistencial.

Divisão. As etapas do presente artigo estão assim distribuídas:

- I) **Binômio autopesquisa-grafotares.**
- II) **Autocasuística.**
- III) **Ortorresultados.**

I) BINÔMIO AUTOPESQUISA-GRAFOTARES

“O melhor é converter a **Arquivologia Pessoal** em livro publicável. O ideal é derrubar a montanha do acervo intelectual pessoal através das unidades de assistência fraterna” (Vieira, 2014b, p. 402).

Definição. O *binômio autopesquisa-grafotares* é o conjunto de resultados decorrentes da autexperimentação e autorrenovação consciencial em consonância com a produção grafopensênica expressa em artigo, verbete ou livro, com enfoque tarístico e interassistencial.

Sinonímia: 1. Consequência grafotarística da autexperiência. 2. Resultado grafopensênico da autopesquisa. 3. Derivação da autopesquisa *versus* resultados publicados.

Antonímia: 1. *Antagonismo autopesquisa / grafotares*. 2. Desaproveitamento grafopensênico da autopesquisa. 3. Etiologia autopesquisa-grafotares.

Autopesisologia. De acordo com Vieira (2010, p. 1.279), “a *Autopesisologia* é a Ciência aplicada aos estudos ou pesquisas da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos”.

Pressuposição. Partindo do princípio de a autopesquisa ser imprescindível ao autocohecimento, base para subsequente reciclagem intraconsciencial, pode-se pressupor ser relevante a comunicação grafopensênica dos resultados obtidos quanto à influência, consequência e eficácia, podendo os mesmos serem úteis a outros pesquisadores interessados na temática apresentada.

Grafotares. A pesquisadora Dulce Daou (2022) considera ser a grafotares atividade avançada multidimensional e descrenciológica a ser empreendida pela conscin intermissivista na redação e publicação dos resultados de estudos permanentes e experimentações teáticas, visando a promoção de neossinapses aos leitores-pesquisadores.

Motivação. Para Bolfe (2019, p. 24), “a motivação da escrita não deve se ater unicamente à necessidade proexológica de publicar gescons, mas também ao objetivo altruísta e gratificante de compartilhar informações relevantes para a evolução dos compassageiros evolutivos”.

Tares. Diferentemente da tacon, na qual a assistência pretendida é superficial, emocio-gênica e dogmática, a tares é assistência em nível profundo, racional e democrática. “A melhor assistência, mais consistente, é a cognitiva, através dos **grafopenses**, ou seja, da escrita” (Vieira, 2014b, p. 131).

IE. Nesse sentido, o *trinômio tares-gescon-autorrevezamento* destaca a *inteligência evolutiva* da publicação dos resultados autopesquisísticos visando a continuidade das tarefas interassistenciais da autogescon nesta e nas próximas vidas.

Hipótese. Com base na *Seriexologia*, o conceito de múltiplas existências descortina a possibilidade de a consciência passar o bastão para si própria e levar adiante os neoaprendizados adquiridos nesta vida para a subsequente. Essa hipótese é relevante na evitação de traços anacrônicos, podendo a conscin ressonante encetar, em vida prévia, do ponto até onde conseguiu reciclar.

Raiz. Pode-se inferir o fato de a autopesquisa ser fator desencadeante ou agente propulsor dos resultados obtidos. Nessa linha, a grafotares representa o *efeito da intencionalidade interassistencial do pesquisador* na partilha das autoconquistas cognitivas.

Etapas. No contexto da *Didaticologia*, elenca-se em ordem funcional, ao modo de exemplo, 7 etapas inteligentes do *binômio autopesquisa-grafotares*:

1. **Tema.** A escolha do tema de autopesquisa e a delimitação do campo a ser investigado.
2. **Autopesquisa.** A imersão nos escaninhos da intraconsciencialidade, visando mapear o real funcionamento (pesquisa intraconsciencial).
3. **Registro.** As anotações e observações dos pontos a serem aprofundados.
4. **Leituras.** A aquisição de neoaprendizagens em obras publicadas por outros autores (pesquisa bibliográfica). Nesse sentido, o Holociclo e a Holoteca oferecem recursos bibliográficos de ponta para o autodesassédio mentalsomático. O pesquisador pode contar também com a *Enciclopédia da Conscienciologia*, impressa ou em modo digital, além das inúmeras *Tertúlias Conscienciológicas* disponíveis no Youtube.
5. **Análise.** O estudo pormenorizado dos resultados autopesquisísticos e o estabelecimento de plano de ação para implementar mudanças necessárias ao autoburilamento (recins ou reciclagens intraconscienciais).
6. **Reeducação.** A coragem de atualizar o *modus operandi* antigo, disfuncional, a partir do *binômio neocognições-neoposturas* e planejamento do *passo a passo* para a implementação das mudanças necessárias.
7. **Grafotares.** A escrita favorece a autorganização pensênica a partir dos resultados obtidos na *interação autopesquisa-recins*. Desse modo, as ideias grafadas possibilitam maior visão de conjunto do *quantum* de autodesassédio mentalsomático ocorrido nesse processo.
8. **Publicação.** A redação e publicação de artigos científicos, verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, elaboração de cursos, a publicação de livro pessoal ou megagescon contendo resultado da autopesquisa são exemplos de contribuição duradoura para a reeducação de outras consciências. “As *energias da consciência* (ECs) atuam além do espaço e do tempo e precisam, racionalmente, produzir efeitos cosmoéticos” (Vieira, 2010, p. 2.834). *Priorizemos a grafotares*.

Priorização. “A *priorização evolutiva* é a escolha e efetivação preferencial das tarefas e compromissos fundamentais ao autodesenvolvimento empreendida pela conscin intermissivista, homem ou mulher, nesta existência” (Cardozo, 2020, p. 27).

Pripi. Vale ressaltar ser a *primeira prioridade*, a tarefa escrita ao modo de produto intelectual autexemplificativo na condição de legado efetivo da assinatura pensônica atualizada, cosmoética, evolutiva e interassistencial da consciência autora capaz de favorecer a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

A *prioridade da escrita* é o posicionamento do escritor ou escritora, de manter, em primeiro lugar, ou com primazia de tempo, de ordem e de categoria, a qualidade do conteúdo cosmoético, evolutivo e assistencial do próprio produto intelectual, fixado em letras de forma, seja artigo científico, conferência, curso, tese, livro técnico ou tratado (não-ficção) (Vieira, 2010, p. 5738).

II) AUTOCASUÍSTICA

“Quem apresenta a **marasmice** no desenvolvimento da escrita, seja do artigo, do verbete enciclopédico ou do livro, é portador da dispersividade mental” (Vieira, 2014, p. 536).

Cobaia. “A *conscin-cobaia* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, pesquisada, investigada, analisada, examinada, anatomizada, esmiuçada e utilizada na condição de modelo de estudo em situação específica, contextual ou vivencial, ímpar, independente da autoconscientização quanto aos fatos, parafatos e às múltiplas dimensões nas quais se manifesta” (Cardozo, 2019, p. 6.729).

Autocasuística. Na condição de *conscin-cobaia* grafopensônica, apresento a casuística pessoal para estudo.

Inabilidade. Considerando o fato de a área de atuação profissional ter sido na área de exatas, a habilidade na escrita não era um traço preponderante em mim. Embora a ideia inata para deixar algo registrado com o objetivo de contribuir ou facilitar o trabalho de outras consciências, não empreendi esforços nesse sentido durante a atuação docente.

Marasmo. O acesso às ideias da Conscienciologia me possibilitou o entendimento de estar desperdiçando oportunidade ímpar de pôr em prática tanto a autopesquisa quanto a publicação dos resultados, fatos evidenciados pelo marasmo grafopensônico e evolutivo vivenciados até aquele momento, caracterizando dispersão consciencial.

Dispersão. “A *dispersão consciencial* é o ato ou ação de a consciência, homem ou mulher, dissipar potenciais e oportunidades prolíficas, passíveis de encobrir a priorização evolutiva estabelecida no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático” (Cardozo, 2020, p. 21).

Perplexidade. Embora a proatividade possa ser traço marcante nas autodeliberações da consciência empenhada nos autodesempenhos, por vezes, não consegue avançar nas automelhorias e, em certas conjunturas, as *crises de crescimento* passam a ser *crises de sofrimento*. *Evolução: crises constantes*.

A *crise de crescimento* é a condição específica de tensão ou conflito íntimo vivenciado pela consciência, capaz de oportunizar, por meio de análise criteriosa dos fatos e parafatos, autenfrentamentos, novas posturas, atitudes proativas, decisões pontuais facultadoras de rupturas construtivas, reciclagem existencial (recéxis) e reciclagem intraconsciencial (recin) (Cardozo, 2019, p. 7.799).

Descortínio. A busca pela solução de conflitos evolutivos vivenciadas por mim, me oportunizaram enquanto pesquisadora da Ciência Conscienciologia, a possibilidade ímpar de

descortinar a mim mesma, bem como o entendimento da autorrealidade quanto a fatos e parafatos vivenciados, traços a serem superados e conseqüente recin.

Imprescindibilidade. Pelos fatos indubitáveis, compreendi ser imprescindível maior investimento para sanar tal condição, sendo fundamental *dispensar a dispersão e priorizar a reorganização do básico* (Cardozo, 2020, p. 139).

Autodesassédio. Empreendi esforços para autodesassédio mentalsomático e coloquei *mãos à obra*, literalmente, no empenho de autossuperação da autodispersividade e conseqüente retribuição pelo ganho haurido nesse processo.

Decisão. Nesse propósito, lancei mão de alguns traços importantes a exemplo destes 8 listados a seguir, em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Autoconfiança.**
03. **Autodecidibilidade.**
04. **Curiosidade sadia.**
05. **Determinação cosmoética.**
06. **Disponibilidade assistencial.**
07. **Escolaridade.**
08. **Logicidade.**
09. **Pertinácia.**
10. **Proatividade.**

Teática. No universo da *Conscienciologia*, destaco, em ordem prática, 15 atividades prioritárias ao autodesassédio consciencial, classificadas em 3 áreas específicas, experienciadas por mim:

A. **Voluntariado:** a autoinclusão teática.

01. **Holociclo:** o *laboratório técnico de autodesassédio mentalsomático*.
02. **Holoteca:** o megamostruário do conhecimento universal (Vieira, 2010, p. 3. 643).
03. **Tertuliarium:** as tertúlias pedagógicas, diárias, gratuitas e sem pré-requisitos.
04. **ECTOLAB:** a participação ativa nas auto e heteropesquisas da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) e conseqüente produção na escrita tarística.
05. **Encyclossapiens:** a autoinclusão em trabalho técnico de revisão textual de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, fortalecendo o vínculo grafopensênico.

B. **Paratecnicidade:** a qualidade dos procedimentos parametodológicos.

06. **EV:** a dinamização máxima das energias do energossoma produzida pelo estado vibracional.
07. **Tenepes:** as práticas diárias, assistenciais, da tarefa energética pessoal.
08. **Arco voltaico:** a parassepsia encefálica das ECs gravitantes.
09. **Dinâmicas:** o parapsiquismo intelectual qualificando a grafotares.
10. **Laboratórios:** as pesquisas evolutivas contínuas; a conexidade multidimensional (Vieira, 2014b, p. 953).

C. **Cursos:** a dinâmica parapedagógica envolvendo o participante semperaprendente, aluno ou docente de Conscienciologia.

11. **Heterocrítica de Obra Útil:** imersão mentalsomática para leitura e resenha técnica de livro, em único final de semana; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

12. **PAE:** leituras temáticas e debates técnicos no *Programa de Aceleração da Erudição; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia)*.

13. **Programa Verbetografia:** docência e preceptoria grafopensênica; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (Encyclossapiens)*.

14. **Imersão na Escrita:** 4 campos de escrita mentalsomática, em 1 final de semana; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

15. **Formação de Autores:** orientação técnica aos neoautores; UNIESCON.

III) ORTORRESULTADOS

“Investir na grafotares amplia o rol de assistidos e a interação com assistentes de comunexes evoluídas interessados em materializar ideias libertárias” (Lopes, 2022, p. 49).

Efeito. A imersão prática no voluntariado conscienciológico foi *conditio sine qua non* para os resultados obtidos na efetivação do *binômio autopesquisa-grafotares* e superação da *marasmice grafopensênica* decorrente da *Síndrome da Dispersão Consciencial* (SDC) identificada por mim.

Escrita. Neste contexto, foi possível a redação e publicação de diversos verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*. Dois deles são resultantes de autopesquisa sobre o tema *dispersão consciencial* e serviram de base para a escrita de livro tarístico.

Verbetes. Destaco, a seguir, o número da Tertúlia, o tema dos verbetes e a data de apresentação, no sentido de facilitar a localização das mesmas, aos pesquisadores interessados no tema:

Tertúlia 3101. *Síndrome da Dispersão Consciencial*, em 01.08.2014.

Tertúlia 4621. *Dispersograma*, em 29.09.2018.

Livro. A obra *Síndrome da Dispersão Consciencial: abordagem evolucionológica*, publicado em 2020, pela *Associação Internacional Editares* (EDITARES) é resultado concreto da díade *autopesquisa-grafotares*.

Resultados. A título de exemplo, destacam-se em ordem alfabética, 10 conquistas grandeadas por esta autora, enquanto resultado do *binômio autopesquisa-grafotares*:

01. **Ajuste às metas estabelecidas no Curso Intermissivo pré-ressomático.**
02. **Autocoerência.**
03. **Autocriticidade.**
04. **Autodesassedialidade.**
05. **Autoincorruptibilidade.**
06. **Autorganização.**
07. **Deslanche grafopensênico.**
08. **Destemor evolutivo.**
09. **Linearidade pensênica.**
10. **Ortoprodutividade tarística.**

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

A verdadeira dispersão é o **talento mentalsomático ocioso** (Vieira, 2014b, p. 536).

Fato. Diante do exposto, com base em autovivências, vale a ortopensata: – “O **fato** con- vence a conscin lúcida sem a necessidade de argumentos” (Vieira, 2014b, p. 705).

Autorresponsabilização. A partir do entendimento de só existir autoesforço (Autodes- crenciologia), não há outro jeito senão *arreregar as mangas* e seguir em frente buscando técnicas para alavancar melhores resultados evolutivos.

Gescons. A autopesquisa, de modo geral, fornece material propício à criação, elaboração, produção, realização, concretização, corporificação ou materialização de gescons. *Qualifiquemos a assistência grafopensênica.*

Interassistenciologia. O proveito intelectual e mentalsomático auferido na troca ideativa entre autor e leitor, oportunizado pelo resultado da autopesquisa publicada sugere ser o autor o maior beneficiado pelo fato de aprender primeiro.

Desmistificação. Nesse sentido, eliminam-se as autocorrupções e desmistifica-se a im- possibilidade de a consciência, interessada em caminhar no processo evolutivo, manter, de algum modo, *desculpas esfarrapadas* enquanto dissimulação da autorresponsabilidade em evoluir, e re- tribuir ao Cosmos, a partir da autopesquisa prioritária e o conseqüente registro grafopensênico. *Grafopensene: autolegado interassistencial.*

Autevolução. Caminha melhor e avança mais quem acerta o passo evolutivo. “A diferença entre o pré-serenão e o Serenão é, pura e simplesmente, a teática” (Vieira, 1997, p. 20).

**NA ATUAL ERA DA REURBEX, DO PLANETA TERRA,
É IMPRESCINDÍVEL A ASSISTÊNCIA TARÍSTICA ÀS CONSCINS
E CONSCIEXES. URGE O AUTOEMPENHO DO INTERMISSI-
VISTA LÚCIDO PARA A PUBLICAÇÃO DAS AUTOPESQUISAS.**

REFERÊNCIAS

1. **Bolfe**, Strate Victor; *Passo a passo na autoria de obra conscienciológica*; Artigo; *Scriptor*; Revis- ta; Anuário; Vol. 10; N. 10; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 16 a 24.
2. **Daou**, Dulce; *Paraposfácio: Tares Autoconscienciográfica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano1; N. 1; Seção: Relatos Autorais; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 84 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 72 a 78.
3. **Cardozo**, Neida; *Autodecidibilidade; Conscin-cobaia; Crise de Crescimento; Síndrome da Dispersão Conscencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores *Equipe de Revisores* da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 2.883 a 2.887, 6.729 a 6.736, 7.779 a 7.803 e 20.502 a 20507.

4. **Idem**; *Síndrome da Dispersão Consciencial: Abordagem Evolucionalógica*; pref. Rosa Nader; revisão Eliana Manfroi, *et al*; 240 p.; 5 seções; 13 caps.; 2 anexos; 1 *E-mail*; 97 enus.; 15 frases enfáticas; 1 foto; glos. 134 termos; 4 microbiografias; 2 planilhas; 1 teste; 100 questionários; 21 siglas; 47 refs.; 12 *websites*; 11 filmes; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 1 a 240.

5. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento Conscienciográfico*; Editora: Meracilde Daroit; revisores: Ana Seno; *et al*; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 *E-mails*; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontuação; 27 *websites*; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022.

6. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al*.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997a; páginas 20 e 33.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 171 a 172 e 336 a 338.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 131, 402, 536, 705 e 953.

9. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo / CEAEC; 1 *CD-ROM*; Glos. 1.820 verbetes; 6ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1.279, 2.466, 2.834 e 3.643.

WEBGRAFIA

01. **Cardozo**, Neida; *Dispersograma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.621, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 29.09.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.07.22.

02. **Daou**, Dulce; *Grafotares*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.905, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 05.04.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 25.06.22.



Neida Cardozo é graduada em Ciências Físicas e Biológicas com Licenciatura em Matemática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1999. Docente desde 2004. Autora do livro *Síndrome da Dispersão Consciencial: abordagem evolucionalógica* (2020). Voluntária da UNIESCON e do CEAEC. *E-mail*: neidacardozo@yahoo.com.br
